



Categoria: Iniciação Científica

Agricultura Orgânica

Artrópodes predadores associados ao feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.- Fabaceae) com ilhas de vegetação espontânea, cultivado sob sistema orgânico

Thailla Maria Costa Lisboa¹, Douglas da Silva Ferreira², Marcelo Perrone Ricalde³,
Janaína Ribeiro Costa Rouws⁴, Alessandra de Carvalho Silva⁴

¹Aluna de Agronomia, UFRRJ, bolsista EMBRAPA, thailacosta_13@hotmail.com; ²Aluno de Agronomia, UFRRJ, bolsista Faperj, douglasferreira_rj@hotmail.com; ³Analista Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br; ⁴Pesquisadoras da Embrapa Agrobiologia, janaina.rouws@embrapa.br; alessandra.carvalho@embrapa.br

Para viabilizar os cultivos orgânicos é importante conhecer os inimigos naturais associados às culturas e os mecanismos que contribuem para o aumento desses, favorecendo o controle biológico. O objetivo do trabalho foi conhecer os artrópodes predadores associados à cultura da vagem (*Phaseolus vulgaris* L.), na presença de ilhas de vegetação espontânea (VE). O experimento foi realizado no Módulo de Produção Intensiva de Hortaliças, Fazendinha Agroecológica Km 47, onde foram avaliados dois canteiros de 1 x 50 m, sendo cada um dividido em dois blocos, totalizando quatro repetições. Esses possuíam uma ilha de VE no centro e outros seis pontos amostrais, localizados a dois, cinco e dez metros à direita e à esquerda. As coletas dos predadores iniciaram-se após um mês do plantio e foram realizadas semanalmente até aos 65 dias após plantio (DAP), no período de 07/07 a 25/08/2016, utilizando aspirador motorizado (STIHL . modelo BG86C), por 30 segundos em cada ponto. Os artrópodes coletados foram levados ao laboratório de Controle Biológico da Embrapa Agrobiologia para triagem e identificação ao nível de família. Foram calculados os índices faunísticos utilizando o programa Anafau® e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. No total foram coletados 909 predadores, sendo 43,9% no primeiro canteiro e 56,1% no segundo, pertencentes a seis ordens e 18 famílias. Menos de 2% não foram identificados. De maneira geral, a família Dolichopodidae se destacou quanto à Dominância, Abundância, Frequência e Constância; as famílias Anthocoridae, Coccinellidae, Formicidae, Oxyopidae e Thomisidae também foram representativas. As maiores populações foram encontradas nos 37 e 58 DAP, mas não houve interferência da VE na população. Dessas, Formicidae é generalista e as demais possuem uma alimentação restrita a pulgões, larvas de besouros, pequenas lagartas, cigarrinhas e tripses podendo ser úteis na regulação das populações de fitófagos na cultura da vagem.

Palavras chave:
Fabaceae, inimigos naturais, controle biológico.